

A piedade dos filhos do Reino

Mateus 6.5-18 - “Senhor, ensina-nos como orar” (Lc 11.1)

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIBMAR tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). O PG é uma excelente oportunidade de vivenciarmos estes princípios e focarmos na: integração de membros, evangelização de pessoas e multiplicação do PG, a fim de que mais pessoas possam participar e usufruir das bênçãos que são nossos grupos. Assim, hoje estaremos abordando o primeiro princípio: **A ORAÇÃO.**

O crente está sempre na presença de Deus. Isso é algo que jamais deveríamos esquecer. No trecho de Mt 6.1-18, Jesus enfatiza um importante aspecto na vida: a porção religiosa. O princípio geral do presente capítulo é o verso 1: “Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste”. A narrativa traça um quadro completo que nutre nossa alma, a nossa piedade e a nossa adoração, bem como tudo ao que diz respeito a nossa vida para com Deus.

M. Lloyd-Jones registra que: “Nenhum outro indivíduo deseja realmente conhecer a si próprio. O homem natural pensa que já se conhece bem, e, por esse motivo, revela a sua dificuldade fundamental. Ele foge do auto-exame, porquanto conhecer-se a si mesmo é, em última análise, o conhecimento mais doloroso que uma pessoa pode ter... porquanto somente o homem que já viu verdadeiramente a si mesmo tem possibilidade de buscar refúgio em Cristo, de procurar encher-se do Espírito de Deus, o único que pode consumir os últimos vestígios do próprio “eu”, bem como tudo o que propenda por macular a vida e o viver cristão”. Assim, buscaremos hoje identificar como a piedade é refletida em nossa vida...

1 – VIVÊNCIA (v. 5-8). Jesus afirmou: “Quando orardes”. E não: “Se orardes”. Ele espera que oremos e que abandonemos o interesse por nós mesmos (v. 5), não sendo como os hipócritas. O que Jesus condena não é a oração, mas o desejo dos aplausos dos homens (v. 6). A vida de oração retrata nossa submissão e desejo de andar em conformidade com a vontade do Pai.

2 – DEPENDÊNCIA (v. 9-15). Jesus disse (v. 9): “**Orai vós desse modo**”. A oração que segue serve como modelo e como oração a ser repetida. Lutero lembra que “desta forma e com poucas palavras depositamos todas as nossas necessidades físicas e espirituais em seu seio, abrangendo com cada palavra o mundo inteiro de uma só vez”. De forma singela temos: a) Adoração (v. 9-10); b) Petição/ intercessão (v. 11-13).

3 – DILIGÊNCIA (v. 16-18). Isto significa “ativo, aplicado, zeloso, cuidadoso”. O jejum é uma prática bíblica que visa, dentre muitas outras coisas, uma maior aproximação de Deus. Destacamos, no entanto, que o principal jejum é o do coração, não apenas o do corpo (Joel 2.12-13). Devemos ser incisivos, diligentes e insistentes na nossa busca por comunhão com Deus.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Sua oração é para a glória de Deus? (v. 5-6). Ela é sincera? (v. 7)
- ii) Sua oração demonstra sua dependência de Deus? (v. 8)
- iii) Em sua oração você inclui a petição de poder ter condições de perdoar e se sentir perdoado? (v. 12);
- iv) Quando ora você deseja libertação diária de seus pecados (v. 13)

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins